

INVESTIMENTO

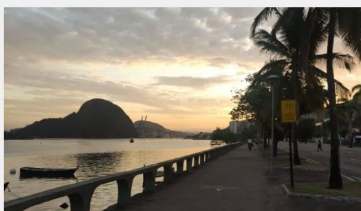
Beira-Mar vai ter mais lojas e prédios, dizem empresários

Edifício mais alto de Vitória será erguido na avenida, e empresários preveem valorização, investimentos e novos moradores para a região

Mathews Souza, do jornal A Tribuna | 01/06/2022 15:37 h



Um novo empreendimento anunciado pela Grand Construtora promete transformar a região da avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, mais conhecida como Beira-Mar, em Vitória.



- | Foto: Rafael Guzzo

Será o maior prédio da capital, e a expectativa de empresários é que o projeto atraia mais moradores e, conseqüentemente, novas lojas e prédios para a região.

Com 110 metros de altura, o edifício será construído na altura do bairro Ilha de Monte Belo. Com vista para baía de Vitória, terá 37 andares e 124 apartamentos.

Um dos que veem o empreendimento como um vetor de crescimento para a região é o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Espírito Santo (Sinduscon-ES), Douglas Vaz.

"Ele tende a valorizar a região. Isso é natural. As pessoas acordam para o potencial do mercado imobiliário do local. Ele só tem a impulsionar e despertar o interesse das pessoas. Além disso, facilita até a revitalização do Centro, que é muito próximo", afirmou.

O vice-presidente jurídico da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Gilmar Custódio, considera que um dos grandes atrativos do prédio é a posição geográfica, de frente para o visual do mar da Baía de Vitória.

"A localização é singular. Um local que ainda não está 100% explorado, imobiliariamente, e com um valor de metro quadro que dificilmente você encontraria em outros bairros. Eu penso que vai ser um divisor de águas. Provavelmente aquela região será vista com outros olhos", afirmou Custódio.

Ele também destaca que a orla da Beira-Mar tem potencial que pode ser melhor desenvolvido.

"Ali ainda não tem um apelo de entretenimento, é uma orla de passagem. É preciso impulsionar outros negócios. A prefeitura deve olhar com outros olhos", frisou.

Empresário e especialista no mercado imobiliário, Ricardo Gava destacou o impacto econômico que o prédio deve atrair para a localidade.

"Com a chegada de novos moradores, a região atrairá novos investimentos, com expectativa para o crescimento de novos comércios e serviços locais, tais como lojas, mercados, escolas, farmácias e padarias, o que favorece o desenvolvimento econômico", afirmou.

A região hoje é ocupada majoritariamente por prédios públicos, como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e estabelecimentos do setor automotivo.

Prefeitura diz que vai fazer obras

De olho nas necessidades da Beira-Mar e nos pedidos de frequentadores da região, a Prefeitura de Vitória planeja realizar obras na orla da avenida Marechal Mascarenhas de Moraes.

Entre as mudanças previstas estão a criação de uma ciclovia no calçadão da Beira-Mar, além de implementações de melhorias no trânsito da região.

Secretário de Governo e Desenvolvimento da Cidade e Habitação de Vitória, Marcelo Oliveira diz que a prefeitura pretende interligar a Praça dos Namorados e o Tacerdão por meio de ciclovias.

"Vamos melhorar os pontos onde não há ligação cicloviária, o que inclui a Beira-Mar. Estamos fazendo uma intervenção. Será feita uma urbanização da orla", destaca o secretário.

Outras mudanças na Beira-Mar incluem ruas e acessos aos bairros adjacentes à orla.

"Em torno do INSS vamos fazer uma reformulação. Faremos obras em calçadas, garantindo acesso a portadores de deficiência, por exemplo. Queremos também melhorar o trânsito ao redor", relata.

Questionada sobre a segurança na região, a Polícia Militar informou, em nota, que tem policiado ativamente o local, mas que é fundamental a atuação de outros agentes do poder público no combate à violência.